



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>

CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>

CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>

CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>

CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>

CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza

Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa

Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Data de aceite: 18/08/2022

Juciara Inácio dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2921-7353>;
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL),
Campus I, Arapiraca (AL) / Acadêmica do Curso
de Licenciatura em Pedagogia, BRAZIL, E-mail:
juciarainacio43@gmail.com

Sulamita Camila Feitosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6766-3245>;
UNEAL, Campus I, Arapiraca (AL) / Acadêmica
do Curso de Licenciatura em Pedagogia,
BRAZIL, E-mail: sulamita.scf@outlook.com

Karleane Lemos da Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8023-598X>;
UNEAL, Campus I, Arapiraca (AL) / Acadêmica
do Curso de Licenciatura em Pedagogia,
BRAZIL, E-mail: karleanelemos@gmail.com

Jéssica Alves Inácio dos Santos

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0924-8286>;
UNEAL, Campus I, Arapiraca (AL) / Acadêmica
do Curso de Licenciatura em Pedagogia,
BRAZIL, E-mail: jessica.alves.2785@gmail.com

Ângela Maria Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0361-1865>;
UNEAL, Campus I, Arapiraca (AL) / Professora
Ma. do Curso de Licenciatura em Pedagogia,
BRAZIL, E-mail: angelamarque@gmail.com

Grupo de Trabalho: Pedagogia/alfabetização RP

RESUMO: Este trabalho apresenta o Programa de Residência Pedagógica no processo de alfabetização e letramento na turma de anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola 31 de

Março, da rede pública de ensino, do município de Arapiraca - AL. O objetivo deste trabalho é evidenciar por meio de relato de experiência, quais foram as contribuições do Residência Pedagógica para o processo de alfabetização e letramento, em tempos de pandemia da COVID-19, para os alunos de anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola 31 de Março. Os participantes dessa pesquisa são os alunos do 2º ano dos anos iniciais da escola supracitada, em que através do Programa de Residência foram realizadas práticas de alfabetização e letramento, para melhorar e contribuir na aprendizagem desses alunos. Sendo esse estudo, realizado por meio da pesquisa bibliográfica pela via da pesquisa qualitativa, destacando autores como Soares (2020), Mortatti (2011), Monteiro (2020) e entre outros autores, para o aporte teórico e utilizou-se também a pesquisa documental, destacando documentos como a BNCC. Ademais, notou-se que o RP tem impactado de forma positiva no processo de aquisição da leitura e escrita dos alunos do 2º ano, sendo esse processo muito mais do que ensinar a codificar e decodificar. Além de proporcionar aos acadêmicos a oportunidade concretas de articulação entre as teorias pedagógicas com as práticas de sala de aula. Construindo assim, nesses estudantes sua identidade para a docência, fortalecendo os saberes e práticas pedagógicas do curso para o desenvolvimento de sua formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Curso de Pedagogia, Relato de experiência, Residentes.

THE CONTRIBUTIONS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY FOR THE LITERACY AND LITERACY PROCESS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

ABSTRACT: This paper presents the Pedagogical Residency Program in the literacy and literacy process in the early years class of the Elementary School of Escola 31 de Março, a public school in the city of Arapiraca - AL. The objective of this work is to highlight, through an experience report, what were the contributions of the Pedagogical Residency for the literacy and literacy process, in times of the COVID-19 pandemic, for the students of the initial years of the Elementary School of the 31 de Março School. The participants of this research are the students of the 2nd year of the initial years of the aforementioned school, in which through the Residency Program literacy and literacy practices were carried out, to improve and contribute to the learning of these students. This study was conducted through bibliographic research through qualitative research, highlighting authors such as Soares (2020), Mortatti (2011), Monteiro (2020) and among other authors, for the theoretical support and also used the documentary research, highlighting documents such as the BNCC. Moreover, it was noted that the RP has had a positive impact on the process of acquisition of reading and writing of 2nd grade students, being this process much more than teaching to encode and decode. Besides providing the academics with a concrete opportunity to articulate pedagogical theories with classroom practices. Thus, building in these students their identity for teaching, strengthening the knowledge and pedagogical practices of the course for the development of their academic training.

KEYWORDS: Pedagogy Course, Experience Report, Residents.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (RP) nas licenciaturas plenas, das universidades públicas, tem contribuído para uma formação acadêmica significativa e de qualidade, em que o sujeito participante do Programa é inserido no ambiente escolar da rede pública de ensino e assim se envolvem em questões escolares, e do trabalho do professor, desse modo começa a construir sua identidade como professor, bem como aprender e aprimorar suas habilidades e competências essenciais para o trabalho docente.

Assim, um dos principais objetivos do RP é “Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores” (CAPES, 2018, p.1). Ademais, O RP é de nível nacional, com carga horária específica para cada etapa, voltadas para a realização de estudos, no que se refere a teoria e prática. Os licenciandos são inseridos no ambiente escolar e participam com o professor preceptor das atividades escolares e extraescolares por 18 (dezoito) meses consecutivos (NETO; PEREIRA; PINHEIRO, 2020).

Nesse sentido, este trabalho apresenta o Subprojeto¹ do Programa de Residência

1. [...] o desenvolvimento das atividades do subprojeto se dá na intenção de propiciar uma integração dos diversos

Pedagógica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), intitulado como *Dimensões teóricas e práticas da alfabetização e letramento na formação inicial dos discentes do curso de licenciatura em pedagogia no programa residência pedagógica*, em turma de anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola 31 de Março da rede pública de ensino, do município de Arapiraca - AL. É formado por 10 (dez) residentes, 8 (oito) bolsistas e 2 (dois) voluntários, 1 (um) preceptor e 1 (um) orientador.

Contudo, a pandemia da COVID -19, fez com que toda população tivesse que ficar reclusa em suas casas e adotar medidas de prevenção, para evitar o contágio do vírus e haver o menor número de vítimas possível. Assim, “[...] Logo após a OMS declarar pandemia de coronavírus, o Ministério da Educação passou a definir critérios para a prevenção ao contágio da COVID-19 nas escolas” (PEREIRA; NARDUCHI; MIRANDA, 2020, p. 221). Dentre esses critérios, está a suspensão das aulas presenciais de todas as escolas e universidades brasileiras, em que professores e alunos tiveram que se adaptar e procurar alternativas para que o ensino e aprendizagem continuassem, dessa maneira as aulas iniciaram-se remotamente, tendo como recursos as ferramentas tecnológicas.

Assim, por essa razão, o Programa de Residência, o qual fazemos parte, está sendo realizado de maneira remota, em que é preciso que nós residentes², os professores e alunos se reinventem, se adequem às novas demandas educacionais, busquem estratégias, e práticas pedagógicas que atendam as necessidades do público alvo, ou seja, os alunos. Nesse viés, o objetivo desse trabalho é evidenciar por meio de relato de experiência, quais foram as contribuições do Residência Pedagógica para processo de alfabetização e letramento, em tempos de pandemia da COVID-19, para os alunos de anos iniciais do Ensino Fundamental, da Escola de 31 de Março.

Sendo este estudo, realizado por meio da pesquisa bibliográfica pela via da pesquisa qualitativa, destacando autores como Soares (2020), Mortatti (2011), Monteiro (2020) e entre outros autores, para o aporte teórico e utilizou-se também a pesquisa documental, destacando documentos como a Base Nacional Comum Curricular e o Parecer CNE/CP N°: 5/2020.

Em primeiro momento, destaca-se a importância do Programa de Residência Pedagógica para os anos iniciais do Ensino Fundamental, apresentando assim alguns aspectos em relação à Proposta do Subprojeto de Residência Pedagógica do Curso

saberes teóricos apreendidos no decorrer do curso e, em especial, aos conhecimentos práticos da alfabetização e letramento relativos à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como na Educação de Jovens e Adultos, desenvolvendo, assim, – conhecimentos didático-pedagógicos – e os conhecimentos que tratam a gestão e a organização do trabalho pedagógico como eixo norteador do processo educativo (UNEAL, 2020, p. 1).

2. São atribuições dos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica: III - Residente: a) elaborar seu plano de atividades em conjunto com docente orientador e o preceptor; b) cumprir a carga horária mínima 440 horas de residência nos termos da Portaria 38/2018; c) desenvolver as ações do plano de atividades com assiduidade e de forma acadêmica, profissional e ética; d) elaborar e entregar os relatórios previstos no prazo estabelecido no plano de atividade; e) participar das atividades de acompanhamento e avaliação do programa definidas pela Capes ou pela IES (CAPES, 2018, p. 41).

de Pedagogia da UNEAL e em segundo momento, conceitua-se que é alfabetização e letramento. No terceiro momento é exposto o relato de experiência, no que se refere às contribuições de tal Subprojeto para a alfabetização e letramento das crianças da turma de anos iniciais do Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

A realização deste trabalho parte de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa para o aporte teórico, em que há pesquisas de autores a tratar sobre o processo de alfabetização e letramento, bem como as questões que norteiam o Programa de Residência Pedagógica e entre outras questões. De acordo com Fonseca (2002, p. 31- 32):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas “já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”(Matos, Lerche:40). Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Ademais, o texto está embasado na pesquisa documental, pois foi considerado necessário trazer apontamentos que estão presentes em documentos oficiais do Ministério da Educação, como a Base Nacional Comum Curricular. Segundo Marconi e Lakatos (2002, p.63) “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”.

Sendo o objetivo deste trabalho, evidenciar por meio de relato de experiência, quais foram as contribuições do Residência Pedagógica para o processo de alfabetização e letramento, em tempos de pandemia da COVID-19, dos alunos de anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola de 31 de Março da rede pública de ensino, do município de Arapiraca -AL.

Os participantes dessa pesquisa, são os alunos do 2º ano dos anos iniciais da escola 31 de Março, em que através do Programa de Residência foram realizadas pelas residentes práticas de alfabetização e letramento, para melhorar e contribuir na aprendizagem dos alunos, as quais serão evidenciadas ao longo deste trabalho.

A IMPORTÂNCIA DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A proposta do subprojeto do RP da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) do Curso de Pedagogia está em consonância com o Programa Residência Pedagógica da CAPES. Desta forma, vem contribuir com a formação docente, como também com as escolas públicas que possuem um déficit, na prática da alfabetização e letramento. Desta maneira, o Programa faz avançar o aprendizado dos educandos e, assim, fortalece a graduação em Licenciatura Plena. Outrossim, pode-se dizer que a proposta, enquanto propicia momentos educativos imprescindíveis à aprendizagem escolar através da ação do acadêmico em licenciatura, é uma conquista para os futuros professores que poderão descobrir o seu modo de ser e fazer a docência ainda na graduação. Nessa perspectiva, aponta-se que:

O Programa de Residência Pedagógica na UNEAL, fomentou o interesse dos alunos em adquirir experiências para além da sala de aula da Universidade, tendo assim a oportunidade de construir saberes, que não se obteria somente com estudos teóricos. Outrossim, a possibilidade de conhecer a rotina do docente da educação básica, bem como entender a diversidade do ambiente escolar e da sala de aula, tanto nos aspectos educacionais, sociais, econômicos, culturais e familiares, é indispensável para tornar o licenciando consciente a respeito do que se pode encontrar no meio educacional, quando for exercer a docência (SANTOS, 2022, p. 31).

No processo como residentes, os graduandos, sob supervisão da preceptora e orientadora, podem contribuir na alfabetização e letramento dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como as escolas em que os graduandos são inseridos no Subprojeto são públicas, sabe-se que há uma preocupação maior em relação a isso, pois muitas vezes um só professor encontra dificuldades de desenvolver estratégias alfabetizadoras que garantam a aprendizagem de todos. Sabendo-se que cada aluno tem sua particularidade e, com isso, seu jeito de aprender, assim o Residência Pedagógica oferece aos participantes aprendizado mútuo.

Nesse contexto, o papel dos residentes configura-se como essencial para a minimização e solução das dificuldades educacionais dos alunos de anos iniciais, sendo que no período de regência, os residentes, a partir da observação, análise e compreensão da realidade da turma, atuam de maneira a intervir no processo de ensino e aprendizagem, ao planejar, criar e elaborar práticas, e estratégias pedagógicas, atendendo às necessidades dos discentes. Somado a isso, também realizam acampamento pedagógico com aqueles estudantes que apresentam um maior nível de dificuldade de aprendizagem em leitura, escrita e em matemática, em que são elaboradas aulas mais específicas e diversificadas, visando assim seu avanço nos estudos. Nesse sentido, é destacado por (SANTOS, 2022, p. 22) que:

Já, quando reportar-se às crianças usarem a leitura e escrita fluente através do processo de alfabetização e letramento, é indispensável ações pedagógicas que são comprovadamente eficazes, no sentido de estarem em consonância com o nível de processamento de conteúdos escolares dos aprendizes, precisa partir de técnicas que considerem a singularidade do ser criança e essa ainda estar formulando suas hipóteses sobre a leitura e escrita, e a partir disso, fazer um planejamento com materiais sustentados em evidências reais e científicas referentes aos melhores recursos que se deve aderir, para que o aluno alcance o controle da leitura e escrita.

Ademais, no decorrer do programa RP, é de suma importância o desenvolvimento, por parte dos residentes, de jogos e materiais lúdicos de modo a favorecer o processo de ensino-aprendizagem com perspectivas de ajudar na alfabetização e letramento, trazendo maior facilidade na aprendizagem, como também transformar um processo educativo mecânico e tradicional em divertido, dinâmico e atrativo para as crianças, as quais começam ter mais prazer em estar na sala de aula. Nesse ponto de vista, pode-se corroborar que:

Os jogos também são importantes ferramentas pedagógicas no processo de alfabetização e letramento, uma vez que possibilita o desenvolvimento do raciocínio lógico, a tomada de decisão, a organizar os pensamentos, a memória, a coordenação motora fina, a autoestima, a motivação, as regras; e promove a interação social dos educandos (SILVA; OLIVEIRA; ANAYA 2020, p. 9).

Assim, os acadêmicos, respaldados com a proposta do Subprojeto do Residência Pedagógica da UNEAL e do Programa na totalidade, terá a oportunidade de ter sua formação sólida, favorecendo assim a aprendizagem nos anos iniciais, já que participam de questões que envolvem atuação na sala de aula, como também questões extraescolares, ficando dessa forma, prontos para assumir uma sala de aula heterogênea e que precisa de articulações alfabetizadoras diferenciadas para atender a todos os educandos.

CONCEITUANDO ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Inicialmente, faz-se necessário conceituar alfabetização e letramento, trazendo as relações entre esses dois processos, para dessa maneira partirmos de fato às práticas realizadas durante o Residência. Na visão de Soares, alfabetização remete-se ao “processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, isto é, o conjunto de técnicas – procedimentos, habilidades [...]” (2020, p. 27), habilidades estas primordiais na construção das práticas de leitura e escrita, ou seja, o ensino e aprendizagem da tecnologia das representações da linguagem humana - codificar e decodificar.

Por estarmos inseridos em uma sociedade “grafocêntrica” – centrada na escrita – é exigido o saber utilizar a linguagem escrita, direcionadas às demandas sociais. Nessa perspectiva, o letramento, por ser uma nova dimensão da inserção no universo da escrita, é designado como “Capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais

e pessoas que envolvem a língua escrita” (SOARES, 2020, p. 27). Destarte, letrar é o desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e produção de textos.

Sendo assim, a autora ainda estabelece a relação da alfabetização e do letramento, destacando seus papéis distintos:

Alfabetização e letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro é de natureza essencialmente diferente; entretanto, as ciências em que se baseiam esses processos e a pedagogia por elas sugeridas evidenciam que são processos simultâneos e interdependentes. A alfabetização – a aquisição da tecnologia da escrita – não precede e nem é pré-requisito para o letramento, ao contrário, a criança aprende a ler e escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e de escrita (SOARES, 2020, p. 27).

Como pode-se perceber, esses dois processos trazem uma articulação na aprendizagem inicial da língua escrita de forma interdependente, tendo um elo ao qual proporciona aos indivíduos poder fazer o uso tanto da leitura quanto da escrita de maneira competente nas mais variadas circunstâncias sociais. Nesse contexto, o letramento atende às demandas sociais necessárias para que a alfabetização seja significativa aos indivíduos, assim, na alfabetização, o letramento é um processo indispensável, tornando necessária uma prática na qual se alfabetize letrando.

Salientamos a necessidade de compreender ambos os processos como indissociáveis na aprendizagem das crianças, sendo preciso trabalhá-los concomitantemente, pois há uma necessidade social de que o sujeito não seja apenas alfabetizado, mas letrado, que a educação na sala de aula não seja um processo meramente mecânico de codificação e decodificação, mas que tenha caráter social, cultural e político, fazendo relação com as experiências e conhecimentos prévios do próprio indivíduo e com os fenômenos que acontecem no dia a dia e no mundo. Nesse sentido, a BNCC vem ressaltar que:

[...] Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos (BRASIL, 2018, p. 59).

Para Mortatti, a alfabetização é vista como um instrumento privilegiado de aquisição de saber que traz esclarecimento, sendo um importante meio para o desenvolvimento social (MORTATTI, 2011). Dessa maneira, ser alfabetizado se torna um privilégio no que se refere ao conhecimento da sociedade moderna, em seu desenvolvimento e avanço, pois, na atualidade, a alfabetização é um grande mecanismo político de autonomia e cidadania. Os educandos devem entender o uso efetivo da escrita e leitura proveniente do letramento, como construção de meios para poderem atuar como sujeitos de direitos, críticos, reflexivos,

participativos e capazes de promover transformações na vida e na sociedade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

As atividades do subprojeto do Programa de Residência Pedagógica intitulado como *Dimensões teóricas e práticas da alfabetização e letramento na formação inicial dos discentes do curso de licenciatura em pedagogia no programa residência pedagógica* iniciaram-se em 2020 na turma de 1º ano do Ensino Fundamental da Escola 31 de Março, de modo remoto devido a pandemia da COVID-19, pois como aponta Monteiro (2020, p. 239, 240):

Diante da situação de fechamento das escolas de Educação Básica, os estudantes, crianças e adolescentes, ficaram em casa. Ante a preocupação de não os deixar sem atenção escolar o Ministério da Educação (MEC) juntamente com os Conselhos de Educação Nacional e Estaduais propuseram que o atendimento educacional fosse feito de forma remota. O ensino a distância, com o uso de plataformas como a Google Classroom, ou alguma outra específica dos Sistemas de Ensino ou da própria escola, como é o caso de algumas escolas particulares. Ou, ainda, redes sociais como Facebook, Instagram, WhatsApp, dentre outras.

A expectativa era iniciar as atividades do Residência na escola presencialmente, mas não foi possível em razão do agravamento da pandemia da COVID-19, assim foi preciso nos adaptarmos à atual realidade que todo o país se encontrava. Sendo esse Programa com duração de 18 (dezoito) meses, os 6 (seis) primeiros meses foram voltados para formação e preparação para a regência a ser realizada posteriormente, a qual teríamos que “[...] elaborar planos de aula e ministrar conteúdos em sala de aula ou oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor” (UNEAL, 2020, p. 2). Nos primeiros 6 (seis) meses houve reuniões virtuais, estudos e pesquisas voltados para o processo de alfabetização e letramento, e sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Projeto Político Pedagógico da escola parceira do Programa, bem como observações do trabalho que a professora preceptora do Programa já estava realizando.

Ao iniciar o período de regência em 2021 na turma de 2º ano do Ensino Fundamental, surgiram vários desafios, como adaptar o processo de ensino e aprendizagem para o modelo virtual, em que foram necessários o uso de ferramentas tecnológicas, como celular, *notebook*, *WhatsApp*, *YouTube*, aplicativos para edição de vídeos e materiais didáticos, pois as aulas com os conteúdos do dia eram gravadas e assim postadas para que os alunos pudessem realizar as atividades.

Contudo, conforme PARECER CNE/CP Nº: 5/2020, “A realização de atividades pedagógicas não presenciais visa, em primeiro lugar, que se evite retrocesso de aprendizagem por parte dos estudantes e a perda do vínculo com a escola, o que pode levar

à evasão e abandono” (BRASIL, 2020, p. 6). Logo, foi-se necessário procurar alternativas que melhor se adequem à realidade dos alunos, visto que esses não estavam preparados para esse novo modo de aprender. Ainda cabe mencionar que:

Nesta etapa, existem dificuldades para acompanhar atividades on-line uma vez que as crianças do primeiro ciclo encontram-se em fase de alfabetização formal, sendo necessária supervisão de adulto para realização de atividades. No entanto, pode haver possibilidades de atividades pedagógicas não presenciais com as crianças desta etapa da educação básica, mesmo considerando a situação mais complexa nos anos iniciais. Aqui, as atividades devem ser mais estruturadas, para que se atinja a aquisição das habilidades básicas do ciclo de alfabetização (BRASIL, 2020, p. 11).

Assim, em primeiro momento, com o intuito de continuar garantindo o processo de alfabetização e letramento dos alunos, nós residentes, com a professora preceptora buscamos modos de ministrar as aulas de forma acessível para a maioria dos alunos, que não os sobrecarregassem e fossem de acordo com suas possibilidades de participação, interação e realização das atividades propostas, porém, para isso também acontecer foi considerado a ajuda e compreensão da família.

A prática em alfabetização e letramento iniciou-se através da avaliação diagnóstica feita de maneira remota, para o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos. Em uma conversa procuramos identificar o que eles sabiam sobre os conteúdos previstos para serem trabalhados. Preocupadas em ajudá-los a avançar na aquisição do sistema alfabético, também foram realizadas atividades de sondagem da escrita, que permitiu avaliar em qual nível cada um se encontravam, e percebemos que a maioria tinha a necessidade de avançar no processo de alfabetização e letramento.

Ao decorrer da regência, gravamos videoaulas explicativas consoantes os assuntos abordados nos livros didáticos que a educação básica dispõe, pois, essa é a única ferramenta de estudo que as crianças têm em mãos, diante da atual situação em que vivemos decorrente da pandemia da COVID-19, e trabalhamos também as datas comemorativas. Nosso planejamento³ é realizado para cada aula, conforme ao que está posto na BNCC para alfabetização e letramento e nos conteúdos dos livros. A avaliação é por meio da observação e devolutivas das atividades realizadas.

Nas aulas gravadas, buscamos esclarecer o assunto da melhor maneira possível, para que os alunos possam compreender e progredir significativamente nos estudos. Os alunos faziam as devolutivas das atividades pelo grupo do *WhatsApp* da turma e para

3. O ator de planejar com ensino é fundamental para prática tanto do ensino quanto da avaliação [...] ambos são componentes do ato pedagógica escolar, uma vez que o planejamento envolve *decisões políticas* (o que ensinar, por que ensinar isso, qual será o destino que desse ensino, que cosmovisão está por trás disso que vamos ensinar?), *decisões científicas* (as informações, habilidades e competências que vamos trabalhar estão comprometidas com a ciência contemporânea ou com as condutas necessárias à vida individual e social?) e *decisões técnicas* (que recursos técnicos são adequados para ensinar esses conteúdos?) Luckesi (2011, p. 277).

aqueles que não conseguiam realizar os exercícios *online*, por não ter acesso à *internet* ou ferramenta tecnológica, a preceptora elabora algumas atividades para que os pais fossem buscar na escola.

Também fazemos acompanhamento pedagógico individual com as crianças que têm disponibilidade e acesso ao meio digital, assim, temos participação efetiva no desenvolvimento dos alunos, buscando aprofundar suas aprendizagens e ajudá-los nas dificuldades de aprendizagem de leitura, escrita e em conhecimentos matemáticos. Esse acompanhamento acontece uma vez por semana por vídeo chamada e *google meet*.

A realização do acompanhamento pedagógico consistiu na produção de um projeto de intervenção, voltado às disciplinas de português e matemática concernentes às bases que comportam os nexos do processo de alfabetização e letramento. Gradualmente, nós residentes com o auxílio da preceptora, conseguimos planejar aulas para o acompanhamento das necessidades de cada aluno. Com isso, foi observado a evolução das crianças, as quais conseguiam adquirir domínio de alguns conteúdos trabalhados, entre eles o alfabeto, sílabas, formação de palavras e operações matemáticas.

Ademais, os materiais lúdicos têm sido de grande valia para o acompanhamento, os quais temos conseguido trazê-los para o ambiente de ensino virtual. Mesmo com as crianças usando celular para estudar, podemos observar que nosso método está como um processo: aos poucos garantindo a indissociável interlocução entre alfabetizar e letrar. Conforme Silva, Oliveira e Anaya (2020), com o avanço das tecnologias, pode-se inserir no trabalho pedagógico fotografias, como imagens em pinturas vídeos e músicas, quando elas se juntam, são transformadas em um único texto.

Nos acompanhamentos pedagógicos, usamos também a oralidade, imprescindível neste processo. Os alunos ao verem determinados desenhos vão assimilando a letra inicial de cada imagem e, desta forma, vão criando palavras e sílabas. Nessa perspectiva, a BNCC, além de muitas experiências elencadas na BNCC, ela destaca que:

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Os alunos se deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas (BRASIL, 2018, p. 58).

Desta forma, com a supervisão da preceptora e orientadora do RP, acreditamos que deixaremos nosso legado na aprendizagem de cada aluno que passará por nós durante o período em que estivermos como residentes. Pois, como bem apontado por Santos (2022, p. 39):

[...] é evidente que as contribuições do Residência, na prática da leitura e escrita nos anos Iniciais do ensino fundamental facilita a aprendizagem dos alunos, pois os residentes, em parceria com a professora preceptora e orientadora conseguem planejar práticas didáticas que condiz não só com a solução das dificuldades de assimilação dos conteúdos, como também transforma o processo de ensino, ao remodelar e inovar as atividades pedagógicas.

Ademais, nós residentes ganharemos como fortalecimento da nossa formação a certeza de que não seremos mais as mesmas pessoas quando terminarmos nosso tempo no Residência Pedagógica, pois teremos adquirido conhecimentos, habilidades e competências que nos permitirá uma melhor atuação e protagonismo em sala de aula, sendo que o aprendizado permanecerá para toda vida profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo, perceberam-se as diversas contribuições que o Subprojeto de Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da UNEAL trouxe aos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola campo de atuação, notou-se que o Residência Pedagógica tem impactado de forma positiva no processo de aquisição da leitura e escrita dos alunos do 2º ano, sendo esse processo muito mais do que ensinar a codificar e decodificar, mas considerar o processo de desenvolvimento das crianças, suas necessidades, interesses e possibilidade de compreensão, como também as questões que norteiam a alfabetização e letramento, propostos por alguns autores citados no texto, para que assim haja uma aprendizagem significativa.

Ademais, considera-se que o Residência pedagógica proposto pelos docentes da Universidade articulado com a CAPES propõe uma formação em Licenciatura mais consistente e propositiva para os estudantes em sua vida acadêmica, além de promover novos conhecimentos, tornando a prática em uma sala de aula mais propícia ao alcance de resultados satisfatórios e criativa. Além de proporcionar aos acadêmicos a oportunidade concretas de articulação entre as teorias pedagógicas com as práticas de sala de aula. Construindo assim, nesses estudantes sua identidade para a docência, fortalecendo os saberes e práticas pedagógicas do curso para o desenvolvimento de sua formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular, BNCC**. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Parecer CNE/CP Nº: 5/2020. ASSUNTO: **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19**. Conselho Pleno/Conselho Nacional de

Educação. DF. 2020.

CAPES. EDITAL CAPES nº 06/2018. **Programa de Residência Pedagógica: chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica**, 2018.

CAPES. PORTARIA Nº 45, DE 12 DE MARÇO DE 2018. **Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Brasília, DF, 2018.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Universidade Estadual do Ceará, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. 1ª edição. São Paulo: Cortez, 2011. p. 263-294.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5ª ed., São Paulo: E. Atlas, 2002

MONTEIRO, Sandrelena da Silva. inventar educação escolar no Brasil em tempos da COVID-19. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 237-254, 2020.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Alfabetização no Brasil: uma história de sua história**. Marília: Cultura Acadêmica, 2011.

NETO, Benjamim Machado de Oliveira; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; PINHEIRO, Alexandra Alves de Souza. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.

PEREIRA, Alexandre de Jesus; NARDUCHI, Fábio; MIRANDA, Maria Geralda de. Biopolítica e Educação: os impactos da pandemia do covid-19 nas escolas públicas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 219-236, 2020.

SANTOS, Juciara Inácio dos. **Eu, protagonista do programa de residência pedagógica e os desafios para a leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Alagoas. Arapiraca - AL, 2022.

SILVA, Andréia Monteiro da; OLIVEIRA, Mayara da Silva de; ANAYA, Viviani. **Residência pedagógica: a importância da formação docente no processo de alfabetização e letramento**. 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. 1. ed., reimpressão. São Paulo: Contexto, 2020.

UNEAL. Edital nº002/PROGRAD/UNEAL/PRP/2020. **Chamada Interna para Propostas de Subprojetos do Programa de Residência Pedagógica – PRP/CAPES Nº 001/2020**. Arapiraca - AL, 2020.

UNEAL. Proposta para o subprojeto residência pedagógica 2020. **Título: Dimensões teóricas e práticas da alfabetização e letramento na formação inicial dos discentes do curso de licenciatura em pedagogia no programa residência pedagógica**. Arapiraca - AL, 2020.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 